

RESUMO

A Insuficiência Cardíaca se caracteriza como a incapacidade de o coração bombear sangue em quantidade suficiente para atender as necessidades metabólicas e teciduais do organismo. Os indivíduos com IC apresentam dificuldades em reconhecer os sinais e sintomas clínicos, como o aumento do peso corporal, que está presente na descompensação da doença e, com isso, apresentam uma baixa adesão ao tratamento não farmacológico do monitoramento de peso corporal, que é uma medida de autocuidado. Assim, este estudo **objetivou** investigar as crenças de pessoas com IC sobre o monitoramento do peso corporal. **Método:** realizou-se um estudo do tipo descritivo-exploratório com abordagem quanti-qualitativa norteada pela Teoria do Comportamento Planejado. Para coleta de dados, utilizou-se a entrevista estruturada, individual com uma amostra de 25 pessoas com diagnóstico de Insuficiência Cardíaca atendidas em Unidades de Saúde da Família, no período de novembro de 2021 a abril de 2022, de um município do interior da Paraíba. A análise dos dados se deu por análise descritiva e de conteúdo, com base nas recomendações da Teoria do Comportamento Planejado. **Resultados:** foram elencadas como crenças comportamentais que visam às *vantagens* de *controlar o peso* 19 (76%), *acompanhar a sete* (28%) e *qualidade de vida seis* (24%) enquanto aspectos positivos para o monitoramento do peso. No tocante às crenças *normativas*, *os filhos* 17 (68%) e *esposa(o)* 10 (40%), revelaram-se como pessoas com maior influência sobre o participante para que ocorra o monitoramento do peso corporal nos próximos 30 dias. Quanto às crenças de *controle* que verificaram as facilidades e dificuldades para monitorar o peso, destacaram-se como *facilidades* *possuir balança cinco* (20%), *ter unidade de saúde* 14 (56%) e *farmácia próximas à residência* 12 (48%); e como fator *dificultador* para essa medida de autocuidado, foram citadas *ausência de tempo cinco* (20%) e *distância de locais com balança cinco* (20%). **Conclui-se** que as análises das crenças apontaram aquelas que precisam ser motivadas, incetivadas e fortalecidas, bem como evidenciaram a necessidade de medidas interventivas que aprimorem a prática do monitoramento do peso, visando minimizar a morbimortalidade e oferecer qualidade de vida.

Palavras-chave: Crenças; Insuficiência Cardíaca; Monitoramento de peso.